

Implicações pedagógicas da Educação Infantil no desenvolvimento da criança

A Educação Infantil é parte integrante da Educação Básica, uma fase de ampliação do universo de informações.

De acordo com o REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL (RCN) para a Educação Infantil a criança é um ser social, psicológico e social e para desenvolver todo o seu potencial, o processo de ensino / aprendizagem deve ser capaz de propiciar a ela o surgimento de várias capacidades que demonstrem o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral.

Uma escola precisa ser um espaço estimulante, seguro, afetivo e educativo.

Cabe ao professor incentivar a formulação de perguntas desafiadoras, o levantamento de hipóteses, o confronto de idéias com os colegas e o registro das informações por meio de desenhos, murais, portfólios e projetos, propostas que permitem o desenvolvimento integral da criança.

Por meio de notícias de jornais e revistas, filmes e histórias, ou aspectos práticos do dia a dia dos alunos, as crianças articulam os conhecimentos, relacionam com o seu modo de vida e assim, aprendem a fazer, a conviver, a ser. Com estratégias diferenciadas a criança experimenta o prazer pelo aprender, aguça a curiosidade, começa a gostar dela mesma e valoriza a vida.

Uma educação de qualidade favorece a formação de um sujeito equilibrado, transformador e competente.

O texto “Educação Infantil e desempenho” de FERNANDO VELOSO do Jornal “Folha de São Paulo” de 26-06-2010 enfatiza a importância de uma Educação Infantil de qualidade no desempenho futuro do sujeito. Para maiores informações

O ensino infantil de qualidade pode aumentar a eficiência escolar e reduzir a desigualdade social

Queremos entender como a educação infantil pode contribuir para melhorar o desempenho escolar.

A literatura acadêmica mostra que a educação infantil pode gerar vários benefícios.

- Pesquisas em neurociência mostram que o aprendizado é mais fácil na primeira infância que em estágios posteriores.

A educação infantil também pode contribuir para o estímulo de certas características de comportamento e traços de personalidade, como sociabilidade, auto-estima, persistência e motivação.

Vários estudos mostram que essas características (sociabilidade, auto-estima, persistência e motivação)

- melhoram o desempenho educacional.
- reduzem a probabilidade de envolvimento com drogas e atividades criminosas.

Muitos países elevam os investimentos na educação infantil e priorizam a Educação Infantil no sistema educacional.

No Brasil, várias mudanças na legislação foram efetuadas com essa finalidade desde a década de 1990.

No Brasil, várias mudanças na legislação foram efetuadas com essa finalidade desde a década de 1990.

Nesse período, a educação infantil foi incorporada ao nível da educação básica e passou a contar com uma importante fonte de financiamento, com a criação do Fundeb, em 2007.

A emenda constitucional 59/2009 estabeleceu a obrigatoriedade do ensino para todas as crianças a partir de quatro anos.

Um estudo recente da Fundação Carlos Chagas mostrou, porém, que a qualidade da educação infantil no Brasil é muito baixa.

- A pesquisa avaliou a qualidade do ensino infantil em Belém, em Campo Grande, em Florianópolis, em Fortaleza, no Rio de Janeiro e em Teresina.

O estudo Educação Infantil no Brasil: avaliação qualitativa e quantitativa verificou a qualidade das creches e pré-escolas de seis capitais brasileiras (Belém, Fortaleza, Campo Grande, Rio de Janeiro, Teresina e Florianópolis) e o impacto que a frequência a essa fase do ensino causa na trajetória escolar de uma criança.

A primeira conclusão do estudo é que as escolas da educação infantil não vão bem. A maioria não obteve desempenho considerado adequado pelos especialistas que realizaram a pesquisa. Em uma escala de zero a dez, esses colégios ficaram com nota 3,4, mas houve diferenças entre os desempenhos das escolas.

Nas creches, 70,9% dessas diferenças são explicadas por critérios como infra-estrutura, número de atividades desenvolvidas com os alunos, acesso a transporte escolar, salários dos diretores idade dos professores e a localização da escola em locais onde a população era mais escolarizada.

Para que a educação infantil possa melhorar significativamente o desempenho escolar, é necessária uma combinação de características, como mostram várias pesquisas.

Primeiro, os professores devem receber treinamento intensivo e possuir formação específica para lecionar no segmento de educação infantil.

Outra característica importante é um baixo número de crianças por professor, para permitir que os professores dediquem uma atenção diferenciada para cada criança.

Além disso, é preciso que as atividades diárias sejam guiadas por uma estrutura curricular específica para essa faixa etária.

Finalmente, é muito importante que os pais sejam envolvidos na educação de seus filhos.

Nesse sentido, a creche ou a pré-escola não devem ser vistas como um substituto da família, mas como uma ferramenta complementar na construção de um ambiente de aprendizado estimulante para as crianças.

Pelo fato de serem intensivos e se caracterizarem por turmas pequenas e professores com treinamento específico, os programas bem-sucedidos de educação de primeira infância em geral são mais caros que as alternativas tradicionais.

Portanto, será um grande desafio expandir o acesso à educação infantil no Brasil com o nível de qualidade necessário.

Uma boa notícia é que vários estudos mostram que seus benefícios são muito superiores aos seus custos.

Além disso, a oferta de ensino infantil de qualidade tem se mostrado eficaz para melhorar o desempenho escolar de crianças criadas em ambientes socioeconômicos muito desfavoráveis.

É um exemplo raro de uma política pública que pode ao mesmo tempo aumentar a eficiência e reduzir a desigualdade social.

Não vai ser fácil, mas é um desafio que é muito importante enfrentar.

Educação infantil aumenta desempenho escolar das crianças

As crianças que passam pela educação infantil apresentam desempenho melhor ao longo da vida escolar.

Pesquisa realizada pela Fundação Carlos Chagas em parceria com o Ministério da Educação e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) revela que a diferença nas notas dos estudantes que tiveram escolaridade prévia ao ensino fundamental na Provinha Brasil – exame criado pelo MEC para conferir a capacidade de leitura dos alunos após a primeira série do ensino fundamental – chega a 10%.

Com base nessas informações, os pesquisadores da Fundação Carlos Chagas iniciaram diferentes comparações entre os dados dos alunos e as notas obtidas por eles na Provinha Brasil.

Apenas três cidades participaram dessa parte do estudo, pois eram as únicas que possuíam as notas individualizadas dos estudantes para basear as comparações.

Os pesquisadores enviaram mais de 4 mil questionários às famílias dos estudantes que participaram da Provinha Brasil em 2008.

Cruzaram as informações sobre as escolas de origem dos estudantes cujas famílias responderam os formulários e cujas creches ou escolas haviam sido avaliadas também pela pesquisa.

Um grupo de 150 crianças que não haviam passado pela educação infantil também foi avaliado. Ao final, 762 alunos foram usados na amostra.

Desse total, quase metade (46%) fazia parte dos que conseguiram atingir níveis de leitura e escrita considerados bons para a segunda série do ensino fundamental.

A conclusão é que, entre os melhores, 10% tinham cursado educação infantil. “Não temos dúvida de que essa fase faz diferença na formação das pessoas.

Por isso, o maior desafio do Brasil é oferecê-la com qualidade”, destaca Maria do Pilar Lacerda, secretária de Educação Básica do MEC.

Além disso, influenciaram as notas dos estudantes: ter a idade ideal para a série, não ter sido reprovado, estudar em uma boa escola de ensino fundamental e que esteja em um bairro de comunidade escolarizada, fazer parte de uma família em que a renda é superior a dois salários mínimos e na qual a mãe completou o ensino médio, pelo menos.

“É interessante e provocador perceber que os estudantes que não reprovaram tiveram médias melhores.

Esse é um debate que precisamos levantar.

Será que reprovar uma criança de seis anos vai ajudá-la a aprender? Os dados mostram que não”, afirma.

FIM DA 1ª PARTE

1ª ATIVIDADE

INÍCIO DA 2ª PARTE

EDUCAÇÃO INFANTIL

Educação Infantil

O Que a Escola Deve ser na Vida de uma Criança?

- Lugar onde ela se sinta acolhida e respeitada em seu jeito de ser e estimulada a superar-se.
- Lugar onde caiba sua inteireza: corpo, intelecto, desejos e sentimentos.
- Espaço para brincar, estudar, CRESCER...

- Lugar da liberdade de ser, da alegria de viver e conviver.
- Espaço de criatividade, de livre expressão e de construção da autonomia.
- Lugar de formação para a reciprocidade, o respeito mútuo, a participação, a cooperação.
- Espaço para a descoberta de si, do outro, da natureza, da sociedade, da cultura.

Finalidades Educativas

Promover nos educadores e educandos:

- O desenvolvimento de uma atitude de curiosidade, reflexão e crítica frente ao conhecimento e a interpretação da realidade.
- A capacidade de utilizar, crítica e criativamente, as diversas formas de linguagem do mundo contemporâneo.

- Lugar da autovalorização, pela construção do autoconceito, da auto-imagem e da auto-estima.
- Lugar de descobrir, construir, criar, aprender.
- Espaço para experimentar, observar, pesquisar, produzir conhecimento.

- A compreensão dos processos naturais e o respeito ao ambiente com valor vital, afetivo e estético.
- O desenvolvimento de uma atitude de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva.

- A autonomia, a cooperação e o sentido de coresponsabilidade nos processos de desenvolvimento individuais e coletivos.
- A competência para atuar no mundo do trabalho dentro de princípios de respeito por si, pelos outros e pela comunidade.
- O exercício da cidadania para a transformação crítica, criativa e ética.

Ensinar é fazer aprender...

O tempo da Infância é o tempo de aprender e ...
De aprender com as crianças.

A Criança e suas possibilidades

“A criança, como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico.

É profundamente marcada pelo meio social, mas também o marca”.

A Criança e suas possibilidades

“As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres e pensam o mundo de um jeito muito próprio.

Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhes são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem e as relações contraditórias que presenciam”.

A Educação Infantil

“Primeira etapa da Educação Básica

(LDB, título V, cap. II, seção II, art.29), tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança ...

Para que a escola seja um espaço significativo de aprendizagem, mais do que modificar atividades é preciso mudar a maneira de compreender e construir o processo ensino e aprendizagem”.

Educar significa portanto...

“propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas, de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis, de relação interpessoal, de ser e estar”.

Concepção de Criança e da Pedagogia da Ed. Infantil

Olhar a criança como ser que já nasce pronto, ou que nasce vazio e carente dos elementos entendidos como necessário à vida adulta ou, ainda, a criança como sujeito conhecedor, cujo desenvolvimento se dá por sua própria iniciativa e capacidade de ação, durante muito tempo foram aceitas na Educação Infantil

Interação

... A interação social torna-se o espaço de constituição e desenvolvimento da consciência do ser humano desde que nasce. (VYGOTSKI, 1991)

O Brincar

- Movimentar-se em espaços amplos.
- Expressar sentimentos e pensamentos.
- Desenvolver a imaginação e a capacidade de expressão.
- Ampliar conhecimentos.
- Interação/ Socialização.

O Planejamento Pedagógico

- PPP
- Plano de Curso
- Plano de Unidade
- Plano de aula
- Projetos
- Avaliação

Projeto Identidade

O conhecimento do próprio nome tem duas conseqüências importantes: em primeiro lugar, é uma escrita “livre de contexto”, quer dizer, uma escrita de interpretação estável, que não depende das vicissitudes do contexto, e, em segundo lugar, é uma escrita que facilita uma informação sobre a ordem não aleatória dentro do conjunto das letras (FERREIRO, TEBEROSKY, 1985)

A criança e sua linguagem

- Movimento
- Expressividade
- Equilíbrio e Coordenação
- Música
- A criança e o desenho
- A criança e a leitura
- A criança e a escrita.

Avaliação

Na educação infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento (LDB – Art 31)

- Anotação – fichas ou caderno de observação diário.
- Relatório – Demonstrativo a família.
- Dossiê – conjunto de produções dos alunos durante determinado período.
- Lista de verificação – Competências e habilidades.
- Portfólio – Coleção selecionada cronologicamente.

O “erro” e a intervenção pedagógica

“Ninguém te “sacudiu” pelos ombros quando ainda era tempo .

Agora, a argila de que és feito já secou e nada mais poderá despertar em ti o místico adormecido, ou o poeta ou o astrônomo que talvez te habitasse
(SAINT_EXUPÉRY, 1958)

Paulo tinha fama de mentiroso.

Um dia chegou em casa dizendo que vira no campo, dois dragões-da-Independência cuspiendo fogo, e lendo fotonovelas.

A mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, e ele provou e tinha gosto de queijo. Desta vez Paulo não só ficou sem sobremesa como foi proibido de jogar futebol durante quinze dias.

Quando o menino voltou falando que todas as borboletas da Terra passaram pela chácara de Siá Elpídia e queriam formar um tapete voador para transportá-lo ao sétimo céu, a mãe decidiu levá-lo ao médico. Após o exame, o Dr. Epaminondas abanou a cabeça: - Não há nada a fazer, Dona Coló.

Este menino é mesmo um caso de poesia.

Carlos Drummond de Andrade.

**“A Pré-Escola, uma visão histórica -
Do assistencialismo da creche, ao
trabalho pedagógico da Educação
Infantil”.**

(Da revolução Industrial a LDB).

FIM DA 2ª PARTE

2ª ATIVIDADE

INÍCIO DA 3ª PARTE

EDUCAÇÃO INFANTIL

JEAN-JACQUES ROUSSEAU



BIOGRAFIA

- Jean-Jacques Rousseau nasceu em 28 de Junho de 1712, em Genebra, falecendo em 1778.
- Órfão de mãe à nascença teve uma infância difícil.

- Em 1746, com 28 anos, Rousseau foi primeiro para Lyon, como preceptor, depois para Paris, onde conheceu Diderot, Condillac e outros iluministas.
- Viveu então uma existência com poucos recursos.

- Colaborou na criação da «Enciclopédia»;
- Foi secretário do embaixador francês em Veneza.
- Tornou-se conhecido com o Discurso sobre Ciência e Artes, e com o Discurso sobre a origem da Desigualdade.

Obra de Rousseau

- Devemos considerá-lo um pedagogo, filósofo e político, cujas idéias tiveram e ainda têm enorme influência.

- Depois de ter rompido com os enciclopedistas, escreve as suas obras mais importantes:
- Nova Heloísa,
- Contrato Social e Emílio.

- A sua vida pessoal contradiz a sua obra (mas isso aconteceu com muitas outras pessoas). De fato, teve cinco filhos de Thérèse Levasseur que enviou para um orfanato.
- Anos depois, no livro Emílio, procurou explicar como se ensina uma criança.

- Escreveu Constituições para a Córsega e para a Polónia; As Cartas da Montanha e as Confissões.
- A sua obra foi muito contestada, principalmente pela Igreja, e causou grande revolução nas idéias educativas.

- Rousseau inaugura o que se pode chamar “Modo Pedagógico” de encarar a Infância.
- Para ele a Criança é o centro da atividade educativa;
- É naturalmente Boa;
- É a Sociedade que corrompe o ser humano.

Jean-Jacques Rousseau e a sua época:

- Rousseau é um homem da Idade Moderna, mas com preocupações características da Idade Contemporânea.
- Muitos dos seus ideais correspondem aos da Revolução Francesa.

- Em 1762, Rousseau escreve uma obra à qual dá o nome de Contrato Social.
- Problema central dessa obra:
- Qual é a Natureza Humana?

- No tempo em que Rousseau escreveu era comum pensar que a criança:
- Tem tendências egoístas;
- É anárquica;
- Não tem consciência moral;
- Tem de ser educada ou ficará “selvagem” – “má”.

Rousseau defende que a criança é BOA

- Tudo que foi criado por Deus é BOM;
- O homem corrompe-se na luta pelo Ter e pelo Poder porque para Rousseau,
- Os “selvagens”, indivíduos encontrados pelos navegadores europeus, eram “Bons”.
- Esta é a teoria do “Bom Selvagem.”

TEORIA SOCIAL e POLÍTICA de ROUSSEAU

A luta pelo Poder e pelo
Ter são as causas de
todos os males e
corrupções.

➤ **Fernando Piteira Santos, na apresentação à tradução de Leonardo Pereira Brum, de 1974,** (*Prefácio, in Rousseau, J.-J. — O Contrato Social*

- trad. Leonaldo Pereira Brum, Mem Martins, Europa-América, col. Livros de Bolso 1974, pp 7-8.

➤ Diz que Rousseau não quis escrever um manifesto revolucionário

➤ E que fala dos princípios da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão;

O Contrato social pode ser visto
como:

- Uma Teoria da Democracia Contemporânea que abarca
- a Igualdade,
- a Liberdade dos Cidadãos e
- a Soberania do povo.

Emílio

- Romance publicado em 1762.
- Rousseau pretende uma mudança social a partir da educação, defendendo que a criança se desenvolva afirmando o seu ser de acordo com a sua própria experiência pessoal, pois a sociedade, para ele, corrompe o homem.

- Rousseau defende uma “educação natural”;
- No Emílio relata a educação ideal de um jovem, acompanhado por um preceptor, longe da sociedade corrupta.
- Defende que o homem deve agir de acordo com os seus interesses naturais e não por imposição de regras exteriores e artificiais.

➤ Jean-Jacques Rousseau defende que a criança é um ser com características próprias, ao contrário das idéias comuns no seu tempo que defendiam que a educação da criança deveria ser voltada para os interesses do adulto e da vida adulta.

- Para Rousseau a educação é a expressão livre da criança no seu contacto com a vida.
- O educador deve formar o aluno para ser homem no sentido de ser autónomo e livre.

Propostas Fundamentais de Rousseau

- Ensinar/Aprender a fazer;
- A prática antecede a teoria;
- A natureza é o primeiro mestre da criança;
- A primeira educação é a sensorial, segue-se a educação moral, depois a intelectual e só depois a profissional;
- A educação deve respeitar o ritmo individual.

Nova Heloísa (referência breve)

- Editada em 1761;
- História romântica de um amor infeliz;
- O homem forma-se e vive na sociedade e na família.

Rousseau e a Política

➤ A única sociedade política que Rousseau aceitava era a sociedade democrática.

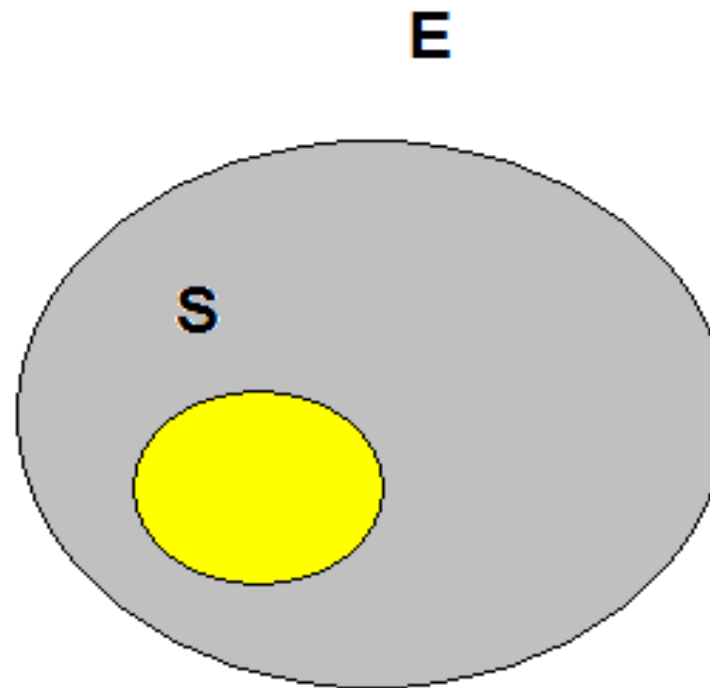
➤ A sociedade da sua época, sendo estratificada, impedia o desenvolvimento da natureza boa do homem.

A Educação como Política

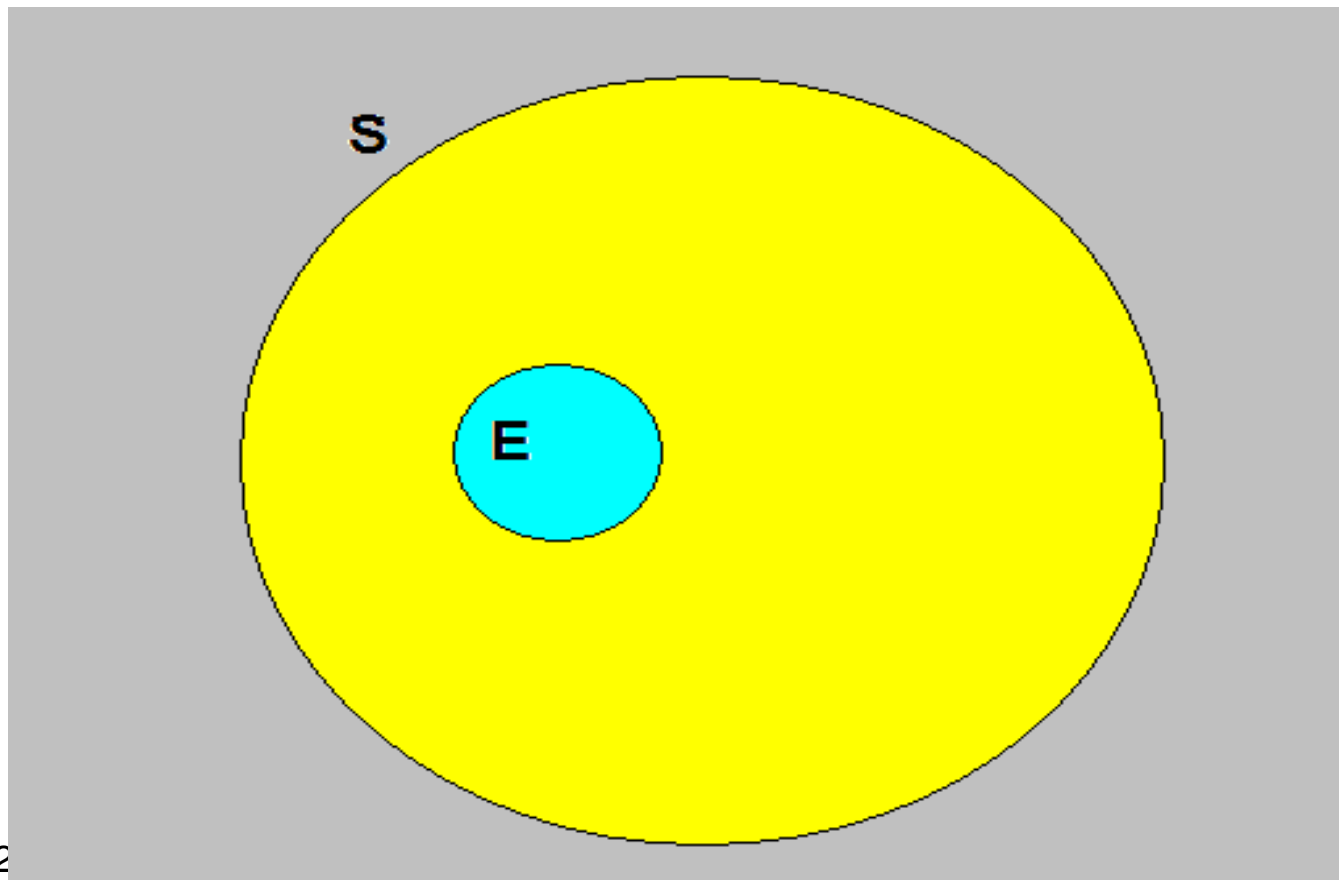
- Rousseau acaba por considerar a Educação como uma “totalidade”, uma Política, pois para ele, pela Educação pode transformar-se o todo Social. Esta visão é um exagero, por vezes usado contra os próprios educadores, pois muitos aspectos da Sociedade escapam à ação da Educação.

➤ Rousseau: a Escola e a Sociedade

Para Rousseau a Escola (E) engloba a Sociedade (S)



- O que sucede é que a Sociedade (S) engloba a Educação (E), pelo que a visão de Rousseau é exagerada.



Conclusões:

- Jean-Jacques Rousseau foi limitado pela época em que viveu, mas o seu contributo para a Educação no Ocidente foi fundamental.

- A Valorização da Criança como ser específico, nunca como um “adulto em miniatura”;
- O foco do processo educativo no aluno;
- A valorização do trabalho manual;
- A idéia de educar a mulher;

Abriram caminho a abordagens novas sobre a Infância.

Tais abordagens seriam, mais tarde

- A médico-higienista e
- A Psicológica que acabam de vez com a visão da criança como ser humano adulto em miniatura.

Apesar de exagerar, Rousseau teve um papel fundamental na defesa dos direitos da Infância (ainda hoje ignorados em muitos casos).

FIM DA 3ª PARTE

3ª ATIVIDADE

Considerações finais